

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

NOVEMBRO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **NOVEMBRO/2013**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM NOVEMBRO
2013 **32,1%**

EM NOVEMBRO
2012 **31,9%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **32,1%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	NOVEMBRO 2013	NOVEMBRO 2012
Hotéis e pousadas	51,8%	52,5%
Casas de parentes e/ou amigos	38,0%	35,7%
Outros	10,2%	11,8%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM NOVEMBRO
2013 **60,8%**

EM NOVEMBRO
2012 **64,5%**

MEIOS DE TRANSPORTE	NOVEMBRO 2013	NOVEMBRO 2012
 Avião	53,4%	50,0%
 Automóvel	34,1%	31,7%
 Ônibus	9,0%	8,6%
 Outros	3,5%	9,7%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM NOVEMBRO
2013 **7,1%**

EM NOVEMBRO
2012 **3,6%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 32,1% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM NOVEMBRO
2013 **74,5%**

EM NOVEMBRO
2012 **75,0%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

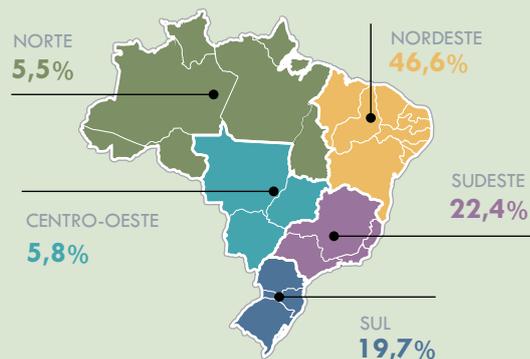
EM NOVEMBRO
2013 **23,4%**

EM NOVEMBRO
2012 **17,2%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM NOVEMBRO
2013 **2,1%**

EM NOVEMBRO
2012 **7,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de novembro/2013 foi realizada entre o dia 30 de outubro e 19 de novembro de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (novembro 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

Observou-se em novembro/2013, comparativamente a igual mês de 2012, aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, nas segmentações extremas de renda familiar estabelecidas na sondagem -até R\$ 2.100 (de 11,3% para 12,4%) e acima de R\$ 9.600 (de 53,1% para 55,5%) -, enquanto que redução foi constatada nas faixas intermediárias, situadas entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 24,7% para 22,6%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 36,8% para 36,2%). Na presente pesquisa, as indicações positivas de disposição de viajar, apuradas no intervalo mais alto de renda (55,5%) correspondem a cerca de quatro vezes e meia a mais do que o registrado na faixa mais baixa (12,4%).

A grande maioria (91,8%) dos respondentes da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) manifestou (em novembro/2013) intenção viajar pelo Brasil, sendo que tal percentual diminuiu significativamente à medida que a renda se eleva: 86,2% para os entrevistados da segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 85,0% no mesmo mês de 2012), 71,4% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 71,0%) e 50,5% na superior a R\$ 9.600 (contra 50,0%). Por outro lado, a opção de viagens para o exterior apresenta situação inversa: 5,9% para os consultados da segmentação até R\$ 2.100 (contra 0,0% em novembro/2012), 13,2% na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 8,0%), 25,9% na de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 21,0%) e 46,7% no intervalo mais elevado de renda familiar (contra 38,2%), o qual corresponde a quase oito vezes a mais do que o percentual referente à classe de renda mais baixa (5,9%).

No contraste entre os extremos dos intervalos de renda, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 12,4% que informaram, em novembro/2013, desejo de viajar, 91,8% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 70,1% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 8,0% do total de entrevistados dessa segmentação tencionam viajar para outros estados (contra 6,4% em idêntico mês de 2012). Enquanto isto, no intervalo mais elevado de

renda (superior a R\$ 9.600), das 55,5% de assinalações de intenção de realização de viagens, 50,5% correspondem a visitas pelo País e, destas, 70,7% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 19,8% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 22,1% em novembro/2012).

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes aumentou (de novembro/2012 para igual mês de 2013) somente para os pesquisados do intervalo de renda mais baixa: até R\$ 2.100 (de 86,2% para 90,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (queda de 87,9% para 85,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 92,5% para 91,1%) e acima de R\$ 9.600 (de 95,3 para 94,3%). Em todas as segmentações de renda familiar é mais frequente a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam, em novembro/2013, de 78,3% (faixa até R\$ 2.100) a 88,4% (maior do que R\$ 9.600).

Quanto à opção de meio de transporte, detectou-se diminuição do percentual de preferência de deslocamento por via aérea na segmentação inferior de renda familiar estabelecida pela sondagem, comparados novembro/2012 e de 2013 - até R\$ 2.100 (de 31,8% para 26,6%) - bem como elevação dessa intenção nas demais faixas: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,5% para 52,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 53,6% para 60,0%) e mais de R\$ 9.600 (de 68,9% para 73,3%). No que diz respeito à decisão de uso de automóvel, a evolução, de novembro/2012 para igual mês de 2013, do propósito de uso desse meio de transporte para a realização de viagens é a seguinte: renda até R\$ 2.100 (de 35,8% para 42,0%), entre R\$ 2.101 e a R\$ 4.800 (de 43,1% para 40,5%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 29,9% para 31,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 18,5% para 22,6%). O percentual relativo à decisão por viagens de ônibus é mais elevado, na atual sondagem, entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda (24,8%, contra 26,0% em novembro/2012).

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, a maior escolha, em novembro/2013, de hotéis e pousadas é verificada nas seguintes classes de renda familiar (comparativamente a igual mês de 2012): até R\$ 2.100 (de 20,3% para 25,9%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 59,0% para 62,7%). Nas outras duas faixas, observou-se declínio: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,7% para 44,9%) e mais do que R\$ 9.600 (de 75,9% para 71,7%). Vale destacar que, em três dos quatro intervalos de renda, registrou-se aumento da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, elevação de 32,9% para 45,2%, entre R\$ 4.801 e

R\$ 9.600, de 29,2% para 30,0%, e mais de R\$ 9.600, de 14,4% para 15,0% - constitui exceção o intervalo de renda até R\$ 2.100, onde o índice, mesmo declinando de 68,4% para 63,8%, é considerado bastante elevado.

Na hipótese de estada em residências próprias, os percentuais variam, em novembro/2013, de 3,8% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 8,9% (renda até R\$ 2.100). Quanto às residências alugadas, as opções são menos expressivas, com assinalações variando de 0,7% (respondentes da classe inferior de renda) a 5,6% (os do intervalo superior).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - NOV./12 E NOV./13

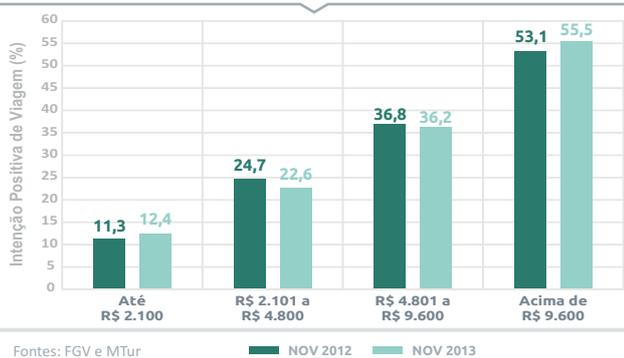


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - NOV./12 E NOV./13



Faixa Etária

Aumento das intenções positivas de viagem foi observado em três das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, na comparação entre novembro/2012 e de 2013: entrevistados menores de 35 anos (de 32,0% para 34,9%), de 35 a 44 anos (de 39,2% para 41,8%) e de 45 a 60 anos (de 33,0% para 33,3%), constituindo exceção os pesquisados situados na segmentação de maiores de 60 anos (diminuição de 34,9% para 34,5%). O contraste entre os percentuais de propósito de viajar, segundo faixas etárias, manifestadas em novembro/2013, revelam amplitude de 8,5 p.p.: de 33,3% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 41,8% (entre 35 e 44 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses varia, em novembro/2013, do mínimo de 51,9% (relativo aos respondentes entre 35 e 44 anos) ao máximo de 59,1% (entre 45 e 60 anos), correspondendo a uma amplitude de 7,2 p.p.

A preferência por viagens domésticas, identificada na sondagem de novembro/2013, é bem mais ampla do que as intenções de viagem ao exterior, com variação mínima observada entre respondentes com menos de 35 anos (55,1% pelo Brasil e 42,8% para fora do país) e variação máxima entre pesquisados de 35 a 44 anos (74,0% pelo Brasil e 22,3% para o exterior). No intervalo referente aos pesquisados menores de 35 anos, dos 34,9% que manifestaram intenção de viajar, 55,1% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 80,0% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 15,4% dos respondentes dessa faixa etária (contra 16,9% em novembro/2012). No que concerne aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 34,5%, 59,3% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 69,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,3% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 16,3% em novembro/2012).

O propósito de viajar com acompanhantes diminuiu (de novembro/2012 para igual mês de 2013) nas segmentações etárias de respondentes menores de 35 anos (queda de 96,3% para 90,8%), daqueles entre 35 e 44 anos (de 96,0% para 95,0%) e dos que têm mais de 60 anos (de 91,7% para 88,5%), majorando na de pesquisados entre 45 e 60 anos (de 90,7% para 93,2%, estabelecendo nível recorde da respectiva série histórica). Os somatórios relativos às opções de realização de viagens com cônjuges e filhos, variam, em novembro/2013, de 73,9% (entrevistados mais jovens) a 91,6% (entre 35 e 44 anos).

Aumentaram, de novembro/2012 para o mesmo mês de 2013, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (de 47,2% para 66,2%), entre 35 e 44 anos, (de 49,9% para 59,3%), entre 45 e 60 anos (de 59,8% para 62,1%) e maiores de 60 anos (de 63,7% para 65,3%).

A segunda maior opção de meio de transporte é o automóvel, com as seguintes variações de novembro/2012 para idêntico mês de 2013: menores de 35 anos (de 43,7% para 20,6%, a única faixa etária a registrar redução), de 35 a 44 anos (aumento de 28,3% para 31,4%), de 45 a 60 anos (de 27,0% para 30,9%) e com idade superior a 60 anos (de 23,3% para 27,8%). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem menores, variando, em novembro/2013, de 3,5% (pesquisados mais jovens) a 6,2% (respondentes entre 35 e 44 anos).

Cabe salientar que no contraste entre os indicadores de opção de hospedagem em hotéis informados nas pesquisas efetuadas nos meses de novembro/2012 e de 2013, detectou-se aumento apenas entre os pesquisados situados na faixa etária de 45 a 60 anos (de 59,7% para 60,6%). Inalterabilidade do percentual de assinalações (64,7%) foi apurado na segmentação de respondentes mais idosos, sendo os declínios referentes a essa opção, detectados nos seguintes intervalos de idade: até 35 anos (de 68,8% para 59,1%) e de 35 a 44 anos (de 69,2% para 61,1%).

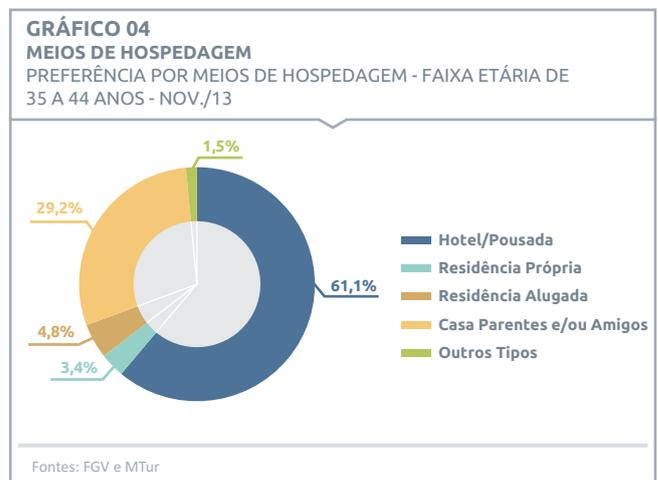
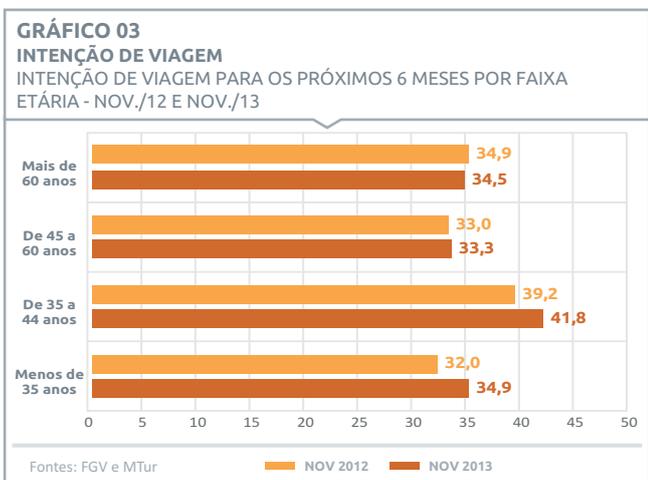
(CONTINUA)

(conclusão)

Faixa Etária

Em contrapartida, tem aumentado bastante, nos últimos meses, a preferência de estada em casas de parentes e/ou amigos, cujos percentuais são, igualmente, bastante expressivos: menores de 35 anos (de 22,3%, em novembro/2012, para 37,9%, em novembro/2013), entre 35 e 44 anos (de 21,5% para 29,2%), entre 45 e 60 anos (de 27,4% para 27,6%) – entre os mais idosos, registrou-se

decréscimo (de 24,3% para 21,7%). No que tange às residências próprias, as assinalações variam de 1,6% (respondentes menores de 35 anos) a 8,2% (maiores de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,4% (mais jovens) a 4,8% (entre 35 e 44 anos).



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, manifestadas em novembro/2012 e de 2013, revela elevação em apenas duas das seis segmentações da pesquisa, correspondentes aos mais elevados graus de instrução: superior completo (de 37,2% para 37,6%) e pós-graduação (de 47,2% para 52,2%). As reduções percentuais desse propósito, detectadas nas demais faixas de escolaridade, são discriminadas a seguir: sem instrução a primário incompleto (queda de 4,1% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 13,2% para 9,3%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,1% para 15,6%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 26,0% para 23,6%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de todos os níveis de escolaridade, com percentuais variando entre cerca de 60% e 100%, sendo a evolução de novembro/2012 para igual mês de 2013, especificada a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 87,1% para 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 88,7% para 83,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 81,5% para 76,0%), superior completo (de 59,6% para 62,2%) e pós-graduação (de 56,9% para 58,7%).

Dos 37,6% de respondentes com grau superior completo que informaram, em novembro/2013, propósito de viajar, 62,2% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 17,2% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra percentual de 17,8% registrado em novembro/2012). Quanto aos entrevistados pós-graduados, dos 52,2% que têm intenção de viajar, 58,7% optam pelo Brasil e, destes, 70,0% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 21,4% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 20,5% de intenções computadas em novembro/2012).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas registradas de novembro/2012 para igual mês de 2013 mostra aumento nos seguintes níveis de escolaridade: 2º grau completo a superior incompleto (de 47,8% para 51,3%), superior completo (de 63,6% para 66,8%) e pós-graduação (de 65,0% para 69,0%). Contrariamente, redução dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 28,2% para 9,4%) e com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 34,9% para 27,2%).

Vale destacar a majoração (de novembro/2012 para o mesmo mês de 2013) da preferência por automóvel observada em todas as segmentações de grau de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 28,6% para 62,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 45,6% para 51,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 36,1% para 36,6%), superior completo (de 22,9% para 24,7%) e pós-graduação (de 21,6% para 26,8%). No que concerne às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em novembro/2013, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (20,5%) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (17,0%), enquanto que os mais baixos índices, entre os respondentes pós-graduados (1,8%).

A atual sondagem revela altos índices de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (100,0% de respostas, estabelecendo percentual recorde da respectiva série histórica), pós-graduação (94,1%) e superior completo (91,1%) - os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos, nesses três intervalos, totalizam, respectivamente, 82,0%, 88,0% e 87,8%.

(conclusão)

Grau de Instrução

No que tange à opção por meio de hospedagem, observou-se menor pretensão (de novembro/2012 para o mesmo mês de 2013) de utilização de hotel ou pousada no maior número de intervalos de grau de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 25,9% para 7,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 32,0% para 31,7%), superior completo (de 70,8% para 67,1%) e pós-graduação (de 70,9% para 66,3%), constituindo exceção a faixa de entrevistados com 2º grau completo a superior incompleto (aumento de 47,3% para 50,5%). Contrariamente, verificou-se elevação do propósito de

hospedagem na casa de parentes e/ou amigos na maioria das segmentações: primário completo a 1º grau incompleto (de 49,7% para 73,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 38,3% para 41,4%), superior completo (de 21,2% para 23,6%) e pós-graduação (de 16,2% para 19,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual é verificado entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (19,2%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (5,4%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM NOV./12 E NOV./13

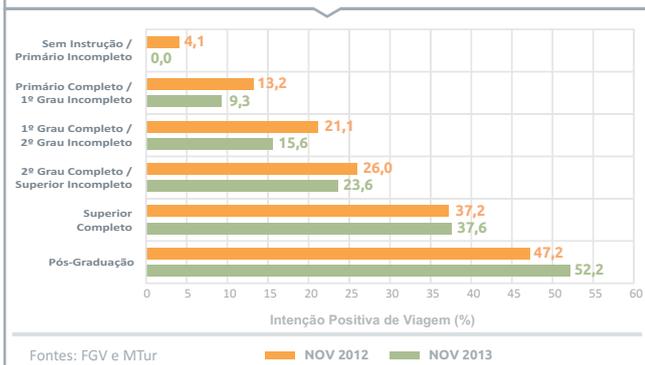
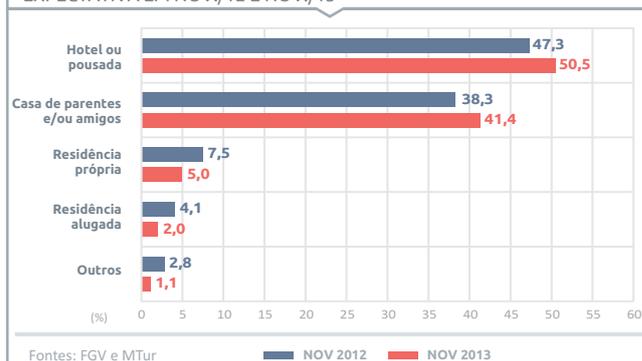


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM NOV./12 E NOV./13



Local de Residência

A evolução das intenções positivas de viagens revelou majoração, de novembro/2012 para igual mês de 2013, em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 34,0% para 40,2%), Brasília (de 42,5% para 43,6%), Porto Alegre (de 37,0% para 39,4%) e Salvador (de 20,6% para 36,6%). Por outro lado, verificou-se declínio em Recife (de 23,2% para 22,6%), Rio de Janeiro (de 26,9% para 24,4%) e São Paulo (de 33,2% para 31,7%). Como se pode constatar, o mais amplo crescimento, em termos de pontos percentuais, ocorreu na cidade de Salvador (+16,0 p.p.) enquanto que a mais ampla redução de pontos percentuais foi apurada no Rio de Janeiro (-2,5 p.p.).

Prevalecem amplamente intenções de viagens domésticas em todas as capitais investigadas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Em novembro/2013, os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 43,6% de assinalações de intenção de viagem, 81,5% são pelo País e, destas, 99,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 35,2% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 31,9% computados em novembro/2012) e Belo Horizonte (27,0%, contra 16,4%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Rio de Janeiro (11,9%, contra 14,3% em novembro/2012) e Salvador (12,6%, contra 9,3%).

Quanto aos mais elevados percentuais de respondentes que declaram, em novembro/2013, desejo de viajar para fora do país, referem-se aos que residem nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 39,4% de assinalações de intenção de viagem, 23,0% relacionam-se a visitas ao exterior, ou seja, 9,1% do total de entrevistados

dessa cidade, contra 6,8% referentes a novembro/2012) e São Paulo (8,1%, contra 6,4%). Mais baixo percentual nesse sentido foi apurado em Recife (3,7% em novembro/2013, contra 3,0% no mesmo mês de 2012).

O meio preferido de transporte é registrado, mais uma vez, como sendo o avião, em todas as cidades pesquisadas, sendo a mais elevada assinalação nesse sentido apurada, em novembro/2013, em Recife (90,7%, contra 69,6% em idêntico mês de 2012), enquanto que o menor índice foi apurado em Salvador (42,5%, contra 44,8% em novembro/2012). No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (38,2%, contra 43,4% em novembro/2012) e Brasília (38,1% contra 15,9%). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados em Salvador (14,4%, contra 0,0% em novembro/2012) e Belo Horizonte (13,2% contra 16,1%).

Os percentuais de respostas referentes aos entrevistados que deverão viajar acompanhados variam, em novembro/2013, do mínimo de 79,1% (residentes em Recife) ao máximo de 100,0% (Salvador). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia entre 82,7% (residentes em São Paulo) e 91,9% (Brasília).

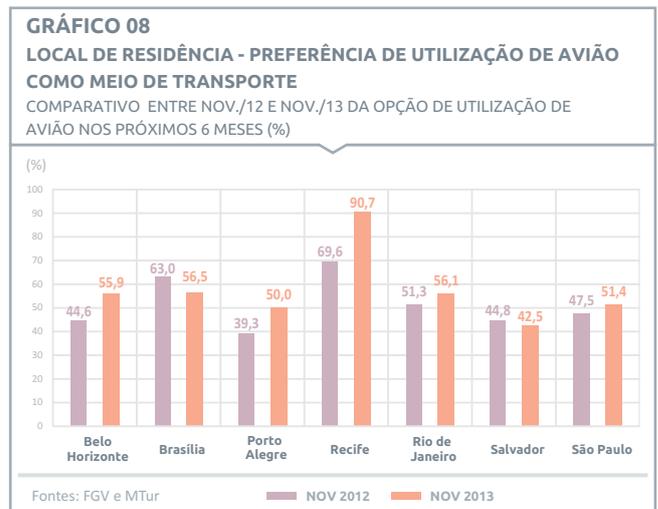
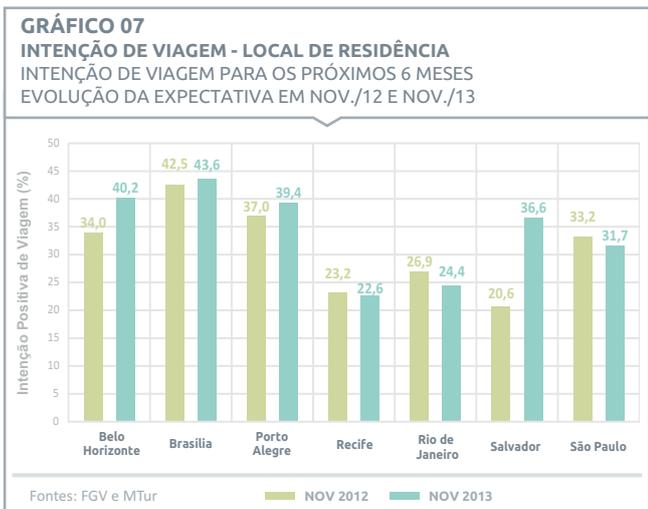
De novembro/2012 para igual mês de 2013, houve aumento do propósito de hospedagem em hotéis/pousadas em quatro das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (aumento de 49,9% para 65,1%), Porto Alegre (de 38,3% para 62,4%), Recife (de 37,8% para 67,5%) e Rio de Janeiro (de 53,3% para 56,8%), enquanto redução foi constatada em Brasília (de 45,4% para 42,4%), Salvador (de 44,9% para 40,5%) e São Paulo (de 58,0% para 48,6%).

(conclusão)

Local de Residência

As maiores indicações de opção de estada em casa de parentes e/ou amigos foram registradas em Salvador (51,0%, contra 50,8% em novembro/2012) e em Brasília (51,0%, contra 50,8% em novembro/2012) e em Brasília (50,8% contra 46,6%), ressaltando-se que em tais cidades tal intenção de hospedagem é superior à de hotéis/pousadas. Vale salientar a apuração de decisão de

estada em residências próprias, manifestada por moradores de Porto Alegre (10,4%, contra 31,3% em novembro/2012) e em São Paulo (10,4% contra 5,0%). Finalmente, merece destaque a preferência de estada em residências alugadas, informadas por pesquisados em Porto Alegre (8,1%, contra 8,2% em igual mês de 2012).



Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 39,3% dos homens manifestam, em novembro/2013, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 38,9% em igual mês de 2012), enquanto entre as mulheres este índice alcança 31,0% (contra 29,8% em novembro/2012). Quanto aos 39,3% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 64,9% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destas, 73,6% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 18,8% do total de entrevistados (contra 20,3% em novembro/2012). Quanto às 31,0% de entrevistadas que indicam propósito de viajar, 65,0% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,9% do total de pesquisadas (contra 13,0% em novembro/2012).

Das 39,3% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 32,8% delas referem-se à escolha de viajar para o exterior (isto é, 12,9% do total dos respondentes, contra 9,2% em novembro/2012); quanto aos 31,0% apurados entre as mulheres, 32,5% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,1% do total das entrevistadas, contra 8,6% em novembro/2012).

No contraste entre novembro/2012 e igual mês de 2013, verificou-se aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto em relação aos homens (de 59,4% para 64,7%), quanto às mulheres (de 57,2% para 61,1%). No que diz respeito às indicações de propósito de locomoção por automóvel, também se detecta incremento positivo das assinalações tanto para os pesquisados (de 27,7% para 29,6%) quanto

para as entrevistadas (de 26,2% para 28,7%). Os percentuais de escolha, em novembro/2013, de deslocamento via ônibus são os seguintes: 3,4% entre os homens (contra 2,6% em novembro/2012) e 6,5% entre as mulheres (contra 5,2%). Quanto à opção por outros meios de transporte, houve redução do percentual tanto para gênero masculino (de 10,3% para 2,3%) quanto feminino (de 11,4% para 3,7%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 92,8% de assinalações relativas ao gênero masculino (contra 95,0% em novembro/2012) e 90,4%, ao feminino (contra 89,1%, em idêntico mês de 2012). Entre os pesquisados, em novembro/2013, que deverão viajar acompanhados, 59,3% deverão ir com cônjuges, 32,8% com filhos, 3,9% com demais parentes, 2,4% com amigos, e 1,6% com outros tipos de acompanhantes. No que concerne às entrevistadas, 45,8% deverão ir com cônjuges, 35,6% com filhos, 9,6% com demais parentes, 7,0% com amigos, e 2,0% com outros tipos de acompanhantes.

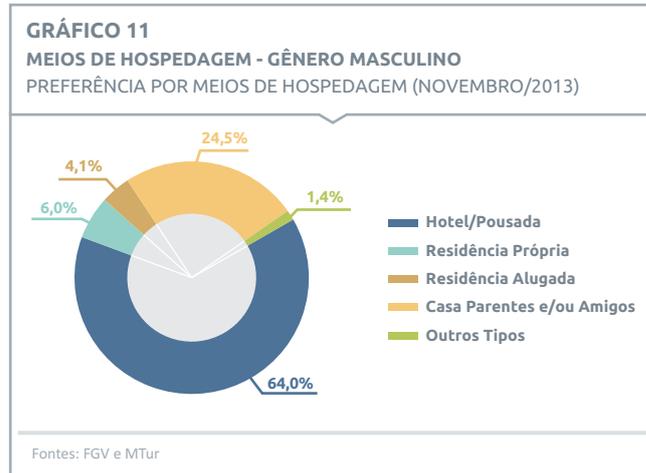
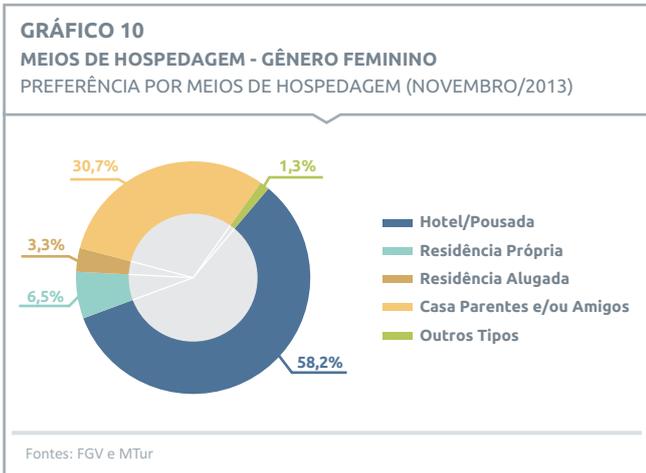
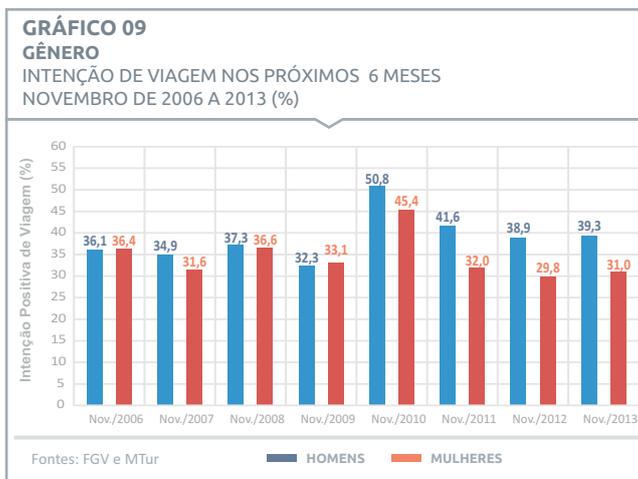
Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se ínfima redução, de novembro/2012 para o mesmo mês de 2013, das preferências de hospedagem em hotéis ou pousadas para os respondentes do sexo masculino (de 66,5% para 64,0%) e para as do feminino (de 59,6% para 58,2%). Por outro lado, constatou-se aumento da opção de estada em casas de parentes e/ou amigos tanto no caso dos homens (de 21,9% para 24,5%) como no das mulheres (de 29,1% para 30,7%).

(conclusão)

Gênero

A decisão de hospedagem em residências próprias, em novembro/2013, é de 6,0% entre os homens (contra 5,7% em idêntico mês de 2012) e de 6,5% entre as mulheres (contra 6,0%). Quanto às residências alugadas, a escolha em novembro/2013 é de 4,1% entre os homens (contra

3,7% em igual mês de 2012), e 3,3% entre as mulheres (contra 2,6%). Outras opções de hospedagem totalizam 1,4% para os homens (contra 2,2% no mesmo mês de 2012) e 1,3% para as mulheres (contra 2,7%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Novembro/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	12,4	4,0	83,6	91,8	5,9	2,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,6	6,9	70,5	86,2	13,2	0,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	36,2	10,6	53,2	71,4	25,9	2,7
Acima de R\$ 9.600	55,5	6,9	37,6	50,5	46,7	2,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	34,9	7,8	57,3	55,1	42,8	2,1
35 a 44 anos	41,8	6,3	51,9	74,0	22,3	3,7
45 a 60 anos	33,3	7,6	59,1	67,1	30,2	2,7
Mais de 60 anos	34,5	7,3	58,2	59,3	39,0	1,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	7,4	92,6	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	9,3	2,3	88,4	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	15,6	4,0	80,4	83,7	11,5	4,8
2º grau completo / superior incompleto	23,6	8,1	68,3	76,0	22,7	1,3
Superior completo	37,6	8,0	54,4	62,2	34,4	3,4
Pós-Graduação	52,2	7,4	40,4	58,7	39,0	2,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	40,2	8,1	51,7	81,0	19,0	0,0
Brasília	43,6	7,5	48,9	81,5	16,1	2,4
Porto Alegre	39,4	9,2	51,4	74,9	23,0	2,1
Recife	22,6	8,0	69,4	79,0	16,3	4,7
Rio de Janeiro	24,4	7,5	68,1	71,7	26,8	1,5
Salvador	36,6	2,2	61,2	79,4	16,4	4,2
São Paulo	31,7	6,9	61,4	72,2	25,4	2,4
Gênero						
Masculino	39,3	7,6	53,1	64,9	32,8	2,3
Feminino	31,0	7,1	61,9	65,0	32,5	2,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Novembro/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	42,0	26,6	24,8	6,6	29,9	70,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	40,5	52,2	6,6	0,7	33,8	66,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	31,9	60,0	3,5	4,6	21,8	78,2
Acima de R\$ 9.600	22,6	73,3	1,9	2,2	29,3	70,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	20,6	66,2	3,5	9,7	20,0	80,0
35 a 44 anos	31,4	59,3	6,2	3,1	20,8	79,2
45 a 60 anos	30,9	62,1	4,3	2,7	32,6	67,4
Mais de 60 anos	27,8	65,3	4,8	2,1	30,3	69,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	62,5	9,4	20,5	7,6	19,9	80,1
1º grau completo / 2º grau incompleto	51,0	27,2	17,0	4,8	41,5	58,5
2º grau completo / superior incompleto	36,6	51,3	8,1	4,0	29,0	71,0
Superior completo	24,7	66,8	5,1	3,4	26,6	73,4
Pós-Graduação	26,8	69,0	1,8	2,4	30,0	70,0
Local de Residência						
Belo Horizonte	28,5	55,9	13,2	2,4	17,2	82,8
Brasília	38,1	56,5	1,7	3,7	1,0	99,0
Porto Alegre	38,2	50,0	10,7	1,1	17,3	82,7
Recife	0,0	90,7	0,0	9,3	0,0	100,0
Rio de Janeiro	31,0	56,1	10,5	2,4	31,7	68,3
Salvador	36,0	42,5	14,4	7,1	56,6	43,4
São Paulo	36,4	51,4	8,5	3,7	35,3	64,7
Gênero						
Masculino	29,6	64,7	3,4	2,3	26,4	73,6
Feminino	28,7	61,1	6,5	3,7	31,0	69,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Novembro/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	10,0	90,0	25,9	8,9	0,7	63,8	0,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,4	85,6	44,9	7,2	1,7	45,2	1,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	8,9	91,1	62,7	3,8	1,8	30,0	1,7
Acima de R\$ 9.600	5,7	94,3	71,7	6,6	5,6	15,0	1,1
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	9,2	90,8	59,1	1,6	1,4	37,9	0,0
35 a 44 anos	5,0	95,0	61,1	3,4	4,8	29,2	1,5
45 a 60 anos	6,8	93,2	60,6	6,7	3,5	27,6	1,6
Mais de 60 anos	11,5	88,5	64,7	8,2	4,1	21,7	1,3
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	0,0	100,0	7,6	19,2	0,0	73,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,5	88,5	31,7	9,8	5,4	53,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	13,9	86,1	50,5	5,0	2,0	41,4	1,1
Superior completo	8,9	91,1	67,1	4,3	3,3	23,6	1,7
Pós-Graduação	5,9	94,1	66,3	7,5	4,8	19,9	1,5
Local de Residência							
Belo Horizonte	2,4	97,6	65,1	4,0	4,8	23,7	2,4
Brasília	10,3	89,7	42,4	2,4	4,4	50,8	0,0
Porto Alegre	5,6	94,4	62,4	10,4	8,1	19,1	0,0
Recife	20,9	79,1	67,5	0,0	2,3	30,2	0,0
Rio de Janeiro	6,6	93,4	56,8	2,7	1,8	36,8	1,9
Salvador	0,0	100,0	40,5	5,6	0,0	51,0	2,9
São Paulo	13,7	86,3	48,6	10,4	1,8	38,4	0,8
Gênero							
Masculino	7,2	92,8	64,0	6,0	4,1	24,5	1,4
Feminino	9,6	90,4	58,2	6,5	3,3	30,7	1,3

Fontes: FGV / MTur